

PERSONALIDADE DA TECNOLOGIA

Homenagem a profissionais marca comemoração do Dia do Engenheiro



A cerimônia, realizada em 11 de dezembro, no Teatro Maksoud Plaza, também encerrou a série de eventos voltados aos 80 anos do SEESP, completados em 2014. Importância da profissão para o desenvolvimento foi lembrada por autoridades e agraciados.

Páginas 4 e 5



AGENDA PARA 2015: MANTER A LUTA POR UM BRASIL MELHOR

O ANO-NOVO, que todos desejamos que seja realmente feliz, traz inúmeros e complexos desafios ao País. Em primeiro lugar, há a preocupação em relação ao controle fiscal e inflacionário, colocado desde a eleição presidencial entre as prioridades da nova equipe econômica do Governo Dilma. Juntamente com isso, está a necessidade imperiosa de garantir as condições para que haja expansão do Produto Interno Bruto (PIB) superior aos ínfimos 0,19% apontados pelas previsões do mercado para 2014. Tais tarefas nada têm de simples e cumpri-las exigirá não só competência técnica, mas, sobretudo, coragem e vontade política, além de capacidade extrema de negociação.

Eng. Murilo Celso de Campos Pinheiro
Presidente

Contudo, desatar tal nó político e econômico será fundamental para que não se percam as conquistas fundamentais da última década, que são, basicamente, geração de emprego, aumento real dos salários e distribuição de renda, com a consequente melhoria das condições de vida da população.

Ainda falta muito para termos o Brasil que almejamos. A questão das cidades e da reforma urbana continua uma pauta não cumprida, com defi-

ciências graves nas mais diversas áreas, como saneamento, transporte público e mobilidade, habitação e segurança. Faltam ainda saúde e educação de qualidade para todos, serviços públicos, esses cuja insuficiência é fator de forte injustiça social e causadora de grande sofrimento à população.

Há também gargalos importantes na infraestrutura essencial à produção, notadamente na área de transportes de carga, ainda excessivamente concentrados em rodovias e, portanto, caros, perigosos e poluentes. Há ainda problemas no setor energético, sendo necessários ajustes no modelo atual. E, por fim, temos agora o grave problema do abastecimento de água, já que a escassez é uma realidade, e não mais uma ameaça distante.

Todo esse panorama de dificuldades, no entanto, deve ser visto como uma oportunidade para avançarmos. Inadmissível é recuar naquilo que foi alcançado. É preciso manter o patamar atual

e buscar mais. Se o novo governo tem hercúleas tarefas pela frente, a sociedade não está livre de enfrentá-las conjuntamente. É preciso não só torcer, mas também atuar de forma efetiva e consequente, para construirmos o futuro que desejamos.

Apesar do panorama de dificuldades, é preciso manter as conquistas alcançadas nos últimos anos e seguir trabalhando por avanços.

Portanto, nossa agenda para 2015 é manter a luta e a nossa contribuição por um Brasil melhor. A um pessimismo paralisante, é preciso opor a confiança no futuro e a vontade de construir uma nação justa, soberana e desenvolvida, que ofereça condições de vida digna a toda a população. Esse é o nosso compromisso.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Marcos Wanderley Ferreira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Álvaro Luiz Dias de Oliveira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Editora assistente: Soraya Misleh. Repórteres e revisoras: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Apoio à redação: Jéssica Silva e Monique Alves. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Delegacias sindicais: confira no link <http://goo.gl/yFwIR5>. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 de dezembro de 2014 a 15 de janeiro de 2015. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.





Continua disputa por controle do Porto de Santos

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui!

(11) 99173-0651

(11) 3284-9880

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

Transformar as calçadas da cidade

Maria Célia Ribeiro Sapucahy

NA IDADE MÉDIA, quando surgiram os burgos, só se necessitava de espaço entre as moradias para a circulação de pessoas, animais e algumas carroças. Ruas eram definidas pelas edificações, estradas eram definidas por cercas. Algumas cidades ainda preservam espaços urbanos como naqueles tempos, e nos mostram que calçadas são historicamente uma novidade. E como nasceram estão. Estreitas, malcuidadas, esburacadas.

Seguindo a tradição portuguesa, as casas eram construídas no alinhamento dos terrenos, e para transpor a altura dos porões, os degraus de entrada ficavam muitas vezes na rua. O calçamento das vias, sempre bem posterior, estabelecia novos desníveis que foram sendo acomodados como possível, quase sempre ocupando espaços públicos para tanto.

As construções com recuo teriam estabelecido um novo padrão visual para as cidades, proporcionando casas com jardins, ambientes mais saudáveis e ruas menos oprimidas, mas a situação durou pouco.

Nessa época surgiu o automóvel. As calçadas planas foram sendo rebaixadas nas entradas de carro. Com a popularização desses, as casas foram recebendo um "puxadinho na frente" para coberturas para seus veículos, que passaram a ser mais

importantes que a própria residência. A sociedade passou a preservar o carro em detrimento da insolação e da ventilação das casas. E para alcançar o piso, as calçadas se tornaram rampas. E assim foram surgindo as mais diversas monstruosidades no passeio público deste país.

O cidadão compra um lote e margeando a frente, há uma área que é do município, mas ele trata como se fosse sua, particular, e cada um faz ali o que bem quer, não se importando com quem por lá caminha.

Com raríssimas exceções, os municípios não estabelecem normas para as calçadas. Mais raro ainda são os que fiscalizam e punem.

Assim, as calçadas de nosso país se transformaram num caos. Só em São Paulo, uma em cada cinco pessoas atendidas por queda no Hospital das Clínicas caiu em calçadas. Ao contrário do que se pensa, não são os idosos que mais caem. A maioria tem entre 36 e 50 anos. Setenta e sete por cento são mulheres, mas apenas 8,5% do total das vítimas usavam salto. Estima-se que uma vítima de queda que fique internada custe aos cofres públicos R\$ 40 mil.

Como reverter essa situação? O poder público municipal deve assumir a construção e a manutenção desse espaço que de fato é público, tem que atender ao interesse da população, e não do proprietário do lote. Algumas cidades brasileiras já estão adotando esse procedimento, que precisa se tornar obrigatório em todo o País.

Maria Célia Ribeiro Sapucahy é diretora do SEESP e coordena o Conselho Editorial do sindicato



DELAÇÃO PREMIADA

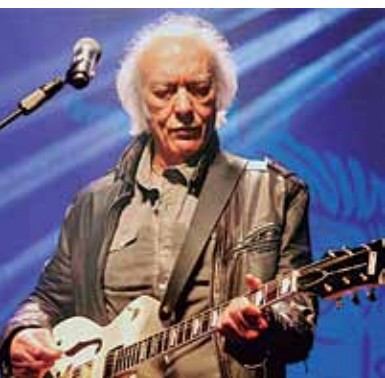


Dia do Engenheiro encerra comemoração

Soraya Misleh

APROXIMADAMENTE MIL PESSOAS prestigiaram o evento em comemoração ao Dia do Engenheiro, em 11 de dezembro, no Teatro Maksoud Plaza, em São Paulo. Além da entrega do já tradicional prêmio Personalidade da Tecnologia aos destaques do ano em suas áreas de atuação – em sua 28ª edição –, em 2014, a categoria teve um motivo a mais para festejar: na data, encerraram-se as celebrações dos 80 anos do SEESP, completados em 21 de setembro último.

O ano marcou ainda os 50 anos da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), ao qual o sindicato paulista é filiado, o que também foi lembrado durante a solenidade na Capital. Entre os presentes, associados à entidade, seus dirigentes e ex-presidentes, bem como os do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), dos Senges de todo o País, da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) e de federações filiadas a essa última, entre elas a FNE. Além de diversas autoridades, entre as quais o secretário estadual dos Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes; os deputados estadual Itamar Borges (PMDB/SP) e federal Arnaldo Jardim (PPS/SP) e o prefeito do município de Pompéia, Oscar Norio Yasuda. Na oportunidade, foi também lançado o estudo “Perfil ocupacional dos profissionais de engenharia no Estado de São Paulo”, elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) por solici-



Cerimônia encerrou comemorações pelos 80 anos do SEESP e premiou Personalidades da Tecnologia 2014. No destaque, o cantor Erasmo Carlos no *show Gigante Gentil*.

tação do SEESP. Tal análise demonstra, como destacou o presidente do sindicato, Murilo Celso de Campos Pinheiro, “a expansão de 80% do mercado de trabalho formal do engenheiro entre 2003 e 2013”. Aponta ainda incremento na participação feminina e diminuição da desigualdade salarial entre os gêneros (confira pesquisa na íntegra em <http://goo.gl/eBXmwf>). Ao encerramento da solenidade, os presentes foram brindados com o *show Gigante Gentil*, do cantor Erasmo Carlos.

Destaques do ano

O coordenador do Conselho Tecnológico do sindicato, José Roberto Cardoso, frisou no ensejo: “Neste ano em particular, em que completamos 80 anos do SEESP e a engenharia foi considerada a profissão do milênio, para nós se reveste de suma importância a indicação das pessoas agraciadas como Personalidades da Tecnologia.” Ele explicou que a escolha dos nomes é feita anualmente com base numa consulta ampla de membros do Conselho Tecnológico (CT), constituído de aproximadamente 200 pessoas. As áreas definidas são as consideradas estratégicas para o País no momento, com a premiação daqueles que se destacaram em cada uma. Assim, foram agraciados em 2014: Alberto Issamu Honda (na categoria Educação), Roberto Pereira D’Araújo (Energia), Demi Getschko (Internet), Luciano Galvão Coutinho (Reindustrialização), Fernando Santos-Reis (Reúso da água, representado no evento por Newton Lima Azevedo) e Aldo Rebelo (Valorização profissional) (*confira a trajetória profissional de cada um deles na página ao lado*).

Ao receber o prêmio, Honda destacou o trabalho feito pelo criador da Jacto, Shunji Nishimura, e posteriormente da fundação educacional que recebe seu nome. “Uma das principais características é a busca incessante por inovação e parcerias. Em 2015, teremos a 11ª turma no curso superior na área de agricultura na Fatec (*Faculdade de Tecnologia*) Shunji Nishimura, em Pompéia. Vamos manter vivos os ideais de seus fundadores, com o compromisso de contribuir com a grandeza deste país.”

Já D’Araújo se disse surpreso e honrado com a escolha de seu nome. Crítico do modelo do setor elétrico, ele aproveitou para informar sobre suas consequências, entre as quais a elevação extraordinária dos preços de energia.

Luciano Coutinho agradeceu a homenagem “em função da defesa da industrialização brasileira” e apresentou desafios para tanto, como a concorrência internacional acirrada. Fazer frente a isso, afirmou, requer “discernimento político e esforço do empresariado para avançar na competitividade, bem como tecnologia, qualificação profissional para um salto na produtividade e evolução no sistema tributário”.

Demi Getschko observou que “a internet certamente é obra da engenharia e vive momento interessante”. Para ele, que é considerado o responsável por introduzi-la em âmbito nacional, o Brasil pode se orgulhar de sua posição na área, tendo aprovado recentemente o marco civil e sendo, assim, “talvez o único país que garanta em legislação proteção à rede”. Getschko concluiu: “É preciso continuar batalhando, uma lei de proteção à privacidade viria muito a calhar, torço para que isso passe.”

Representando Fernando Santos-Reis, o vice-presidente da Odebrecht Ambiental, Newton Lima Azevedo enfatizou no ensejo a importância de haver gestão integrada dos recursos hídricos e do reúso como “insumo superimportante”, sobretudo diante da atual escassez de água. Nesse sentido, citou o projeto Aquapolo, que rendeu ao agraciado o prêmio, como “o início dessa nova gestão no Brasil”. Santos-Reis enviou um vídeo em que agradeceu a homenagem.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, remontou à origem da profissão para salientar sua importância. E foi categórico: “Se o Brasil quiser continuar sonhando, ser um país justo e equilibrado, vai precisar cada vez mais de sua engenharia, que viveu momentos difíceis e voltou a ser valorizada. Muito obrigado pelo que tem feito a engenharia brasileira ao desenvolvimento do País. Vamos submetê-la a mais esse teste, com as Olimpíadas em 2016, e não tenho dúvidas que será aprovada com louvor.”

s dos 80 anos do SEESP em grande estilo

Personalidades da Tecnologia 2014

Educação

ALBERTO ISSAMU HONDA

Engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Esalq-USP) em 1973, com pós-graduação em Gestão Estratégica pela Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha em 2001. Iniciou sua vida profissional na área de pesquisas agrônômicas, no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento de Máquinas Agrícolas Jacto, assumindo, na sequência, a Gerência do Departamento de Marketing da mesma empresa. Em 2007, foi convidado a trabalhar na Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (FSNT), braço social da Jacto. Contribuiu na implantação da Escola Senai Shunji Nishimura e da Faculdade de Tecnologia de Pompéia – Fatec Shunji Nishimura, com o inédito curso “Mecanização em agricultura de precisão”, ambas em parceria com a Prefeitura Municipal de Pompéia e a FSNT. Ocupa hoje o cargo de superintendente da fundação.



Energia

ROBERTO PEREIRA D' ARAÚJO

Engenheiro eletricitista formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e M.Sc. em Engenharia de Sistemas e Controles pela mesma instituição. Pós-graduado em *Power Systems Operation & Planning* pela Waterloo University – Canadá. Ocupou diversos cargos na área, aposentando-se em 1997. Foi diretor do Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Elétrico (Ilumina) e professor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ) e da Escola de Políticas Públicas e Governo do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) da Universidade Candido Mendes. Autor e coautor dos livros “Setor elétrico brasileiro – Uma aventura mercantil”, “O Brasil à luz do apagão”, “A reconstrução do setor elétrico brasileiro”, “Colunistas Canal Energia”. Consultor em energia elétrica.



Internet

DEMI GETSCHKO

Engenheiro eletricitista formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) em 1975, com mestrado e doutorado em Engenharia pela mesma instituição, na qual foi ainda docente. Trabalhou no Centro de Computação Eletrônica da USP (1971-1985) e no Centro de Processamento de Dados da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) de 1986 a 1996, período em que foi coordenador de operações da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e participou do esforço da implantação de redes no País. Foi diretor de Tecnologia da Agência Estado de 1996 a 2005. Foi vice-presidente de Tecnologia do IG entre 2000 e 2001. É professor associado da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em abril de 2014 foi eleito o primeiro brasileiro a figurar no Hall da Fama da Internet para a categoria “Conectores globais”, por seu papel chave no estabelecimento da primeira conexão de internet no Brasil, em 1991.



Reindustrialização

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

Economista formado pela Universidade de São Paulo (USP), mestre e doutor nessa área pela Universidade de Cornell (EUA). Professor convidado licenciado da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi docente visitante nas Universidades de Paris XIII, do Texas, do Instituto Ortega y Gasset e da USP. Escreveu e foi organizador de vários livros, além de ter extensa produção de artigos, publicados no Brasil e no exterior. Entre 1985 e 1988, foi secretário executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia. Em 1994, coordenou o Estudo de Competitividade da Indústria Brasileira. Até assumir a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), atuou como consultor-especialista em defesa da concorrência, comércio internacional, projeções macroeconômicas e de mercado. Em 2013, recebeu o prêmio *Person of the Year 2013*, concedido pela Brazilian American Chamber of Commerce.



Reúso da água

FERNANDO SANTOS-REIS

Engenheiro civil e com MBA, é CEO da Odebrecht Ambiental desde janeiro de 2008. Iniciou sua carreira em 1984, tendo atuado em obras por todo o Brasil. Em 1989, assumiu a Gerência de Projetos de diversas obras no exterior, nas quais adquiriu larga experiência no desenvolvimento, estruturação, financiamento e implementação de projetos de infraestrutura de grande porte. No início dos anos 2000, tornou-se CEO de algumas operações da Odebrecht em outros países, tais como Equador e Panamá. Retornou ao Brasil em 2006 para liderar a Odebrecht Investimentos em Infraestrutura (OII), empresa responsável pelos investimentos do grupo nessa área. No final de 2007, a OII foi dividida em três companhias: Odebrecht Realizações Imobiliárias, Odebrecht Oil & Gas e Odebrecht Ambiental.



Divulgação

Valorização profissional

ALDO REBELO

Ministro do Esporte do Governo Dilma desde outubro de 2011, começou sua vida pública em 1980, quando foi eleito presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Em 1984, fundou a União da Juventude Socialista (UJS) e se tornou primeiro coordenador nacional da instituição. Filiado ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB) desde 1977, iniciou sua carreira política como vereador de São Paulo em 1989. Foi eleito seis vezes deputado federal por esse Estado, licenciando-se em 2004 de seu mandato para exercer o cargo de ministro de Estado da Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais do Governo Lula. Foi eleito presidente da Câmara dos Deputados em 2005 e permaneceu no cargo até fevereiro de 2009. É autor de vários livros, entre eles “Raposa – Serra do Sol – O Índio e a questão nacional”. Principal responsável pela coordenação de todas as áreas da Copa do Mundo 2014.





CNTU realiza sétima jornada Brasil Inteligente

Soraya Misleh

COM A PRESENÇA DE cerca de 300 pessoas, aconteceu em 12 de dezembro, no auditório do SEESP, na Capital, a 7ª Jornada Brasil Inteligente. Realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), incluiu lançamento da revista “A CNTU e a luta das mulheres”, posse de novos membros do Conselho Consultivo da entidade e plenária desse fórum, apresentação do Coro Martin Luther King e entrega do prêmio Personalidade Profissional aos destaques do ano nas diversas categorias que compõem a confederação – engenheiros, economistas, farmacêuticos, odontologistas, nutricionistas e médicos – e em Excelência na gestão pública.

À abertura, o presidente da CNTU, Murilo Celso de Campos Pinheiro, fez uma breve retrospectiva das ações da entidade em 2014, destacando o debate sobre valorização do Ministério do Trabalho e Emprego. Além disso, anunciou a criação de 15 novos departamentos da entidade: alimentação saudável; bioética e direitos humanos; Brasil 2022; cidades e mobilidade; ciência, tecnologia e inovação (C,T & I); conjuntura econômica; cooperativismo; educação continuada; formação sindical; jovem profissional; meio ambiente e Amazônia; mulheres; qualidade na saúde pública; relações internacionais; e valorização profissional.

Na sequência, a vice-presidente da confederação, Gilda Almeida, fez o lançamento da revista “A CNTU e a luta das mulheres”, que apresenta diretrizes para uma política de gênero no sindicalismo de profissionais universitários. Ela lembrou que o trabalho, que culminou com a revista, começou na come-

moração do 8 de março de 2013 – Dia Internacional da Mulher –, quando foi constituído o Coletivo de Mulheres da confederação, do qual é coordenadora. “Consolidamos o compromisso da nossa entidade com a luta pela igualdade de gênero”, observou. Também foi lançado no ensejo o vídeo “Alimentação saudável – contra o uso abusivo de agrotóxicos”, por Ernane Silveira Rosas, presidente da Federação Interestadual dos Nutricionistas dos Estados de Alagoas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco e São Paulo (Febran). O documentário, explicou ele, tem o propósito de contribuir à reflexão sobre o tema.

O deputado federal Arnaldo Jardim (PPS/SP) parabenizou, na ocasião, a trajetória da CNTU e conclamou aos profissionais liberais que constituem a entidade a ajudarem a pensar os grandes desafios do País em 2015. Assim, apresentou uma sugestão de que a confederação se engaje numa campanha contra o desperdício no consumo de água, energia e alimentos.

Rumo às mil cabeças

À posse e plenária do Conselho Consultivo, Allen Habert, diretor de Articulação Nacional da CNTU, enfatizou o objetivo da confederação em formar uma rede de lideranças altamente qualificadas para atuarem de forma voluntária no debate e na formulação de proposições que atendam aos interesses dos profissionais universitários regulamentados e à sociedade brasileira, conhecido pelo “Conselho das 1.000 cabeças”. “Hoje completamos quase 800 conselheiros, entre lideranças sindicais, associativas, empresariais, parlamentares, pesquisadores. Em 2015, vamos trabalhar para chegar às mil cabeças”, disse.

Habert convidou alguns desses conselheiros a realizarem o que chamou de “uma jornada laboratorial” para “projetar um Brasil 2022 aqui nesta sala”. Para a confederação, 2022 – ano do Bicentenário da Independência – marcará nova etapa na construção da sociedade brasileira. Entre os temas abordados, desenvolvimento sustentável, gestão ambiental e Amazônia, bioética e direitos humanos, segurança alimentar, industrialização, mobilidade urbana, uso racional dos medicamentos,

universalização da banda larga, educação continuada, valorização permanente do salário mínimo, fortalecimento da rede pública de saúde, participação social, entre outros.

Premiação

Encerrando a jornada, foi entregue o prêmio Personalidade Profissional a Gilson de Lima Garófalo (na área de Economia), Marcus Alexandre Aguiar (Engenharia, na ocasião representado por sua esposa, a engenheira civil Gicélia Viana da Silva Melo Aguiar), Waltoviano Cordeiro de Vasconcelos (Farmácia), Eleuses Paiva (Medicina), Albaneide Peixinho (Nutrição), José Tadeu de Siqueira (Odontologia) e João Guilherme Vargas Netto (Excelência na gestão pública).

Na área de Engenharia, Gicélia Aguiar destacou: “Em menos de 15 anos, Marcus Alexandre Aguiar deixou de ser um adolescente carente da periferia de Ribeirão Preto e se tornou prefeito de Rio Branco. Isso nos mostra o quão importante é a formação universitária.” No ensejo, ela leu mensagem do agraciado, que salientou a parceria com o Sindicato dos Engenheiros no Acre (Senge-AC) e a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) – que o indicaram como Personalidade Profissional 2014 na área – na busca do desenvolvimento sustentável do Acre e do Brasil.

O analista político e sindical Vargas Netto emocionou a todos ao contar sua rica história de vida na luta por um País justo e democrático. Mineiro nascido no município de Tombos, ao vivenciar, com apenas 18 anos, um acidente de trem por falta de conservação, percebeu, segundo suas palavras, “que havia injustiça”. A partir daí, iniciou sua militância por transformações sociais. Perseguido pela ditadura civil-militar, foi expulso da faculdade e exilado. Anistiado em 1979, voltou ao Brasil e decidiu ajudar o movimento sindical brasileiro dos trabalhadores.

Confira cobertura completa em www.cntu.org.br

Colaboraram Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira

Evento incluiu premiação, lançamento de revista e vídeo, além de posse e plenária do Conselho Consultivo da confederação.



À abertura da jornada, Murilo Pinheiro (no púlpito) lembra ações da confederação em 2014 e anuncia criação de novos departamentos da entidade.

Profissionais e empresas também *se encontram* nas redes sociais

Hoje a principal plataforma de *networking* são as mídias sociais. A avaliação é da psicóloga Erika Oliveira Moraes, que atua em recursos humanos (RH), recrutamento e seleção há 12 anos. “As empresas apostam nisso, e os recrutadores ou *headhunters* acessam as redes profissionais e sociais para identificar de forma mais ágil os cargos e as empresas nas quais os candidatos trabalharam ou atuam no momento”, revela. Assim, orienta, ter o perfil atualizado no *LinkedIn*, por exemplo, é uma forma simples de ser encontrado. Outra ferramenta que se destaca é o *Facebook*.

Para ela, as redes sociais quebraram paradigmas no processo de contratação, mesmo que ainda sejam utilizados os *sites* de empregos.



Como aparecer

Moraes ensina que no *LinkedIn*, por exemplo, há um espaço para o profissional fazer um minicurrículo e postar informações laborais, como trajetória profissional, tempo de experiência, habilidades técnicas e comportamentais, formação acadêmica, entre outras. “Deixar essas informações sempre atualizadas é a principal chave para as empresas.” Outras dicas são inserir o máximo de informações relevantes, fazer contatos, participar de grupos de discussão e adicionar empresas de interesse. “Assim você se torna ‘visível’ ao mercado.” As mesmas orientações servem para o *Facebook* e o *Twitter*.

Já a coordenadora do Departamento de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP, Mariles Carvalho, atenta para alguns cuidados que devem ser levados em conta na hora de utilizar essas ferramentas digitais, como escrever corretamente e não divulgar informações pessoais ou compartilhar *posts* de forma indiscriminada.



Qualificação

Isitec e Câmara Brasil Alemanha lançam pós em eficiência energética

O Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec) e a Câmara Brasil Alemanha lançam curso de pós-graduação para profissionais que atuam nos campos da eficiência energética e da conservação de energia. É o *European Energy Manager* em Gestão de Energia, com certificado reconhecido pela União Europeia. Mais informações pelo telefone (11) 3254-6874, e-mail pos@isitec.edu.br ou no link <http://goo.gl/i10YqV>.

O curso começará no dia 6 de março de 2015 e terá o valor de 18 parcelas de

R\$ 1.250,00, com descontos de 10%, estendidos a entidades parceiras e aos profissionais das empresas filiadas à Câmara Brasil Alemanha, bem como aos associados ao SEESP.

Sobre o curso

O Eurem (em inglês, *European Energy Manager*) é um treinamento de educação continuada, que propõe melhorar e padronizar as habilidades dos estudantes na área de eficiência energética.

Entre o diploma e a realidade do mercado de trabalho

Américo Abinel Correia Filho, terceiro ano de engenharia mecatrônica na Universidade Paulista (Unip), já está preocupado com o mercado de trabalho que o espera. Por isso, procurou o Departamento de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP neste ano. “Estava difícil conseguir estágio em minha área”, reclama, dizendo que se sentia perdido. Felipe Antonio Xavier Andrade, engenheiro de segurança do trabalho, também se sentia sem direção na busca de emprego. A falta de “norte” é a sensação que experimentam profissionais e estudantes que buscam entrar ou se recolocar no mercado de trabalho, segundo Mariles Carvalho, coordenadora do departamento do sindicato.

“Os engenheiros que nos procuram reclamam que os processos seletivos estão cada vez mais demorados e complexos”, relata. Em alguns casos, prossegue, eles não sabem como expor suas experiências ao setor de recursos humanos da empresa, ou qual fatia do mercado tem maior demanda de oportunidades. “Todas essas incertezas desmotivavam o profissional”, lamenta. “É nesse

momento que se deve ter planejamento financeiro, novas estratégias, motivação e foco em seus objetivos”, ensina.

No atendimento do SEESP, informa Carvalho, o engenheiro ou estudante tem orientação personalizada, com apoio para entender melhor as questões relacionadas à carreira, com análise também do currículo e simulação de entrevista. Contate o setor pelo telefone (11) 3105-4302 ou pelo e-mail emprego@seesp.org.br.



Mariles Carvalho diz que profissionais têm muitas dúvidas sobre o mercado de trabalho.



De olho no mercado

Engenharia naval em alta

O mercado de trabalho da área está aquecido em razão de investimentos no setor de petróleo e gás, com destaque à construção de plataformas de exploração em águas profundas e de navios de transporte e suporte logístico para essas atividades. Os concursos públicos que mais oferecem vagas ao engenheiro naval são da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) – vinculada ao Ministério da Defesa – e da Marinha. Alguns sites podem ajudar na pesquisa dessas vagas, como: Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (Comara), Marinha do Brasil, Petrobras e Transpetro.



A luta continua para engenheiros e arquitetos da Prefeitura

O Plenário da Câmara Municipal de São Paulo aprovou em 11 de dezembro – Dia do Engenheiro –, em primeira votação, o Projeto de Lei 312/14, que institui o pagamento aos servidores por subsídio. Atendendo a uma das reivindicações de engenheiros e arquitetos da Prefeitura, os vereadores excluíram as duas categorias do PL, as quais terão carreira própria a partir de elaboração de um novo projeto de lei feito em conjunto com trabalhadores, parlamentares e poder Executivo. Agora, a luta é por reposição salarial ainda em 2014. O SEESP tem pressionado por sua aprovação, bem como pelo novo plano de carreira. As perdas salariais somam quase 50%.



Profissionais mantêm mobilização por carreira própria e remuneração justa, o que implica reaver perdas salariais.

Tendo em vista as argumentações de que não haverá tempo ainda neste ano para a conclusão de uma proposta de projeto específico para as duas carreiras em questão e que as demais categorias contempladas pelos PLs 507/14 e 312/14 terão reajustes retroativos a maio de 2014, os

sindicatos já enviaram proposta reivindicando que os profissionais também sejam compensados de forma emergencial. A medida pode ser levada a efeito por meio de uma emenda no próprio PL 312/14 e ser aprovada durante a sua segunda votação em Plenário da Câmara.

Sindicato protocola proposta de carreira própria na CET-SP

O SEESP protocolou, no dia 11 de dezembro, a proposta para implantação, pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET-SP), da carreira de engenheiro, conforme consignado no Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2016. Tal foi aprovada em assembleia realizada na sede do sindicato, na Capital, na qual se deliberou ainda sobre os pleitos à empresa. Assim, a entidade encaminha-

rá os seguintes itens à companhia: criação do cargo de engenheiro e reenquadramento dos gestores e analistas nesse; inclusão de um plano de carreira dividido em níveis, inclusive para os engenheiros de segurança do trabalho; promoção por antiguidade, mérito e competência; implantação do piso salarial da categoria, de acordo com as leis 5.194/66 e 4.950.A/66, conforme consignado no acordo.

Cresce participação feminina em ciências e engenharia

O número de mulheres na área de Exatas vem crescendo, apesar de ainda haver predominância masculina. O programa *For Women in Science*, criado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em parceria com empresas privadas, procura estimular e fortalecer essas profissionais. Neste ano, sete mulheres cientistas foram contempladas com uma bolsa-auxílio de US\$ 20 mil para investirem em seus projetos.

Outras cinco cientistas mais experientes, uma de cada continente, recebem uma bolsa anual de US\$ 100 mil. Em 2013, a representante das Américas foi a brasileira Marcia Barbosa, professora de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista nas particularidades da água. O estímulo já resultou em dois prêmios Nobel. A química Ada Yonath, agraciada em 2009 por seus estudos com ribossomos que resultaram em novos antibióticos, e Elizabeth Blackburn, Nobel de Medicina, no mesmo ano, por seu trabalho com trechos de DNA que impedem o envelhecimento precoce das células.

No Estado

Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a desigualdade entre os gêneros tem diminuído em

São Paulo. A proporção de mulheres entre o total de engenheiros no Estado subiu de 15% para 19% de 2003 a 2013 no Estado. O levantamento foi feito a pedido do SEESP, que lançou o estudo durante a solenidade em comemoração ao Dia do Engenheiro – 11 de dezembro (*leia cobertura nas páginas 4 e 5*).



Outro aspecto apontado, que acompanha as demais carreiras, é o fato de a mulher receber menos que o homem. Na engenharia, ela ganha 19% a menos. Comparado a 2003, houve um pequeno avanço, uma vez que a diferença era de 25%. No período, o salário médio de um engenheiro passou de R\$ 7.722,60 para R\$ 9.023,80 no Estado. Confira pesquisa na íntegra em <http://goo.gl/vS2JJE>.

AutoCAD para estudantes agora é gratuito e sem marca d'água

Já é possível baixar gratuitamente alguns *softwares* da Autodesk, como o AutoCAD, que começam a ser disponibilizados para 680 milhões de estudantes e professores, em

mais de 800 mil escolas e universidades em todo o mundo.

Além do AutoCAD, também é possível baixar sem custo o Revit, Maya, 3DS Max, Inventor, Fusion 360 e Sketchbook. Se-

gundo a Autodesk, que há anos já disponibiliza a versão estudantil de alguns de seus produtos, agora não haverá mais a marca d'água. Isso porque trata-se da mesma versão comercial. No

entanto, essa só deve ser utilizada para fins educacionais.

A licença do *software* é válida por três anos, com possibilidade de renovação. Para fazer o *download*, é só acessar a página

da Autodesk, criar uma conta e fazer o cadastro, inserindo o *site* da sua faculdade, sem a necessidade de comprovar matrícula. Acesse: <http://www.autodesk.com/education/free-software/all>.

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 99173-0651

(11) 3284-9880